

## Equipa de Coordenação Hospitalar de Doação do CHULC, EPE

A escassez de órgãos para transplantação reflecte, por um lado a evolução científica e tecnológica da medicina com potencialidade de novos tratamentos, e por outro a consequência de medidas de prevenção de acidentes rodoviários e de trabalho, com diminuição dos óbitos de origem traumática. Neste contexto, e em consequência da estratégia de alargamento da potencialidade de doação de órgãos, a implementação de um programa nacional de colheita de órgãos em dadores falecidos em paragem cardiocirculatória é um objetivo fundamental para melhorar a resposta às necessidades dos doentes que carecem de um transplante.

A implementação do projeto-piloto iniciado no Hospital de São João, EPE (Porto), foi alargada ao Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E. P. E. (CHULC, E. P. E.), a 13 de outubro, através do Despacho nº 9063/2017, nº 2.

Dadas as elevadas exigências que se avizinham com a implementação do projeto citado, a procura da melhoria continua dos programas de colheita em dador falecido em morte cerebral e de colheita de tecidos em dador em coração parado, o Conselho de Administração dando cumprimento ao disposto na Portaria 357/2008, de 9 de maio, Capítulo II (Coordenador Hospitalar de Doação), nº 2 e sob proposta do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (Coordenação Nacional de Transplantação), nomeia para o cargo de Coordenador Hospitalar de Doação os seguintes colaboradores:

- Dr. Bruno Cruz Maia - Assistente Hospitalar de Neurologia;
- Dra. Ana Margarida Gonçalves Fernandes - Assistente Hospitalar de Medicina Interna;
- Dra. Raquel Miranda de Mendonça Ferreira - Assistente Hospitalar de Pediatria Médica;

As competências relativas ao desempenho da atividade de Coordenador Hospitalar de Doação estão descritas na Portaria 357/2008, de 9 de maio, Capítulo II, nº 10.